

**RDM**  
III

# ARAGUAIA S/A

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO

06 A 08

Ano XXVII  
Edição nº 02  
Dez/2023  
a Jan/2024  
R\$ 8,90



# Barra do Garças Um Festival de Cultura!



**Pontal do Araguaia**

A Capital do Pequi e seu grande festival.



**VOCÊ PODE  
SER MUITOS.**



**REINVENTE-SE.**

**CASA  PRADO**

## MT Mais Cirurgias beneficiará 965 pacientes em Alto Araguaia

O prefeito Gustavo Melo anunciou a inclusão de Alto Araguaia no Programa MT Mais Cirurgias (Fila Zero), do Governo do Estado, beneficiando 965 pacientes com um investimento total de R\$ 1,2 milhão. O programa abrangerá 18 municípios, com R\$ 20,1 milhões destinados a 29.867 consultas, exames e cirurgias de média e alta complexidade. Em Alto Araguaia, o aporte do Estado é de R\$ 1.002.900,66, com contrapartida municipal de R\$ 274.654,61. O prefeito ressaltou a importância do Consórcio Regional de Saúde Sul e expressou confiança de que o programa proporcionará avanços significativos na oferta de serviços de saúde, beneficiando milhares de pessoas na região.



### Assentamento Santa Maria ganhará novo ponto de parada



O deputado estadual Dr. Eugênio de Paiva (PSB) obteve aprovação da AGER para a instalação de um ponto de embarque e desembarque de passageiros no Assentamento Santa Maria, às margens da BR-158, entre Água Boa e Nova Xavantina, a 45 km de Água Boa. A iniciativa atende a uma demanda da vereadora Eva da Silva Pereira e beneficiará moradores do assentamento, especialmente pequenos produtores, facilitando o deslocamento entre as duas cidades. A AGER concederá autorização, e o município será responsável pela infraestrutura do ponto. Antes da liberação, a autarquia realizará uma vistoria para garantir condições adequadas. Durante a visita à sede da agência em Cuiabá, o deputado também conheceu o Centro de Controle Operacional, onde acompanhou em tempo real o tráfego de ônibus intermunicipais fiscalizados pela AGER em Mato Grosso.

### Prefeito de Querência reivindica agência da Caixa Econômica no município



O Prefeito Municipal, Fernando Gorgen, realizou uma reunião em Brasília com o senador Jayme Campos e a superintendência da Caixa Econômica Federal. O objetivo foi solicitar a instalação de uma agência da Caixa em Querência. A abertura da agência atenderá a uma demanda essencial da população, que atualmente precisa se deslocar mais de 200 quilômetros até Canarana para acessar serviços como Auxílio Emergencial, Bolsa Família, Pis, Seguro Desemprego e FGTS. Além de proporcionar comodidade, a presença da Caixa fortalecerá a economia local e facilitará o acesso a programas governamentais, abrindo possibilidades para investimentos futuros no agronegócio.

### Canarana está em estado de emergência devido à crise hídrica



O prefeito de Canarana, Fabio Faria, decretou Situação de Emergência no município devido à grave crise hídrica. A medida, em vigor desde 14 de dezembro por 90 dias, visa responder à estiagem climatológica, com chuvas irregulares que comprometeram o regime hídrico. Produtores rurais, prevendo perdas de até 30% na produção, reuniram-se para discutir providências, com prejuízo estimado em mais de R\$ 600 milhões, além dos custos com replantio. A administração municipal e entidades locais buscam ações emergenciais para mitigar os impactos e apoiar a comunidade e o setor produtivo canaranense.

**RDM ARAGUAIA S/A**  
GOVERNANÇA, CIDADE & CÂMPUS  
EDIÇÃO DIGITAL ONLINE  
Edição - 02  
Dez/2023 a Jan/2024

DIRETOR DE REDAÇÃO  
JOÃO PEDRO MARQUES  
EDITOR GERAL  
JOÃO NEGRÃO  
EDITORA ASSISTENTE  
VANESSA MORENO  
EDITOR DE ARTE  
MÁRCIO BRANDÃO DO CARMO  
REVISÃO  
CLARA TANAKA

TEXTOS  
LUCAS IGLESIAS, JOÃO NEGRÃO, VANESSA MORENO, ASSESSORIAS FOTOGRAFIA  
LUCAS IGLESIAS, ASSESSORIAS DAS PREFEITURAS DE PONTAL DO ARAGUAIA E DE BARRA DO GARÇAS, AMM

REDAÇÃO:  
(65) 3623-1170 / 3622-2310  
redação@revistardm.com.br  
COMERCIAL/MÍDIA:  
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO  
(65) 3623-1170  
(65) 99682-1470  
midia@revistardm.com.br  
comercial@revistardm.com.br

# 1º Festival Primavera Cultural é sucesso em Barra do Garças



**Durante nove dias, cidade recebeu diversas atrações culturais em bairros diferentes**

*Por Lucas Iglesias*

O 1º Festival Primavera Cultural de Barra do Garças encerrou suas atividades no dia 18 de dezembro após uma jornada de nove dias que percorreu diversos bairros do município, celebrando a diversidade artística e cultural da região. O evento, promovido pelo Mutirum Instituto da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, Assembleia Legislativa e Prefeitura de Barra do Garças, trouxe uma série de apresentações, revelando talentos e promovendo o acesso à cultura em toda a comunidade.

“ **Foram nove dias de muitas atrações. Visitamos a Feira Coberta, o Jardim Nova Barra e também o Vila Maria. Vimos vários talentos e trouxemos muitos talentos. Então, é algo bem positivo. Ainda mais tantos rostos felizes** ”

Barra do Garças respirou Cultura, em sua diversidade durante cada dia do Festival, que buscou mostrar que há vários segmentos bem representados com talentos que podem subir em qualquer palco do Brasil e dar show de interpretação, atual e capacidade técnica apurada. E isso enriqueceu demais a primeira edição deste grande evento.

Iniciando na Feira Coberta, o Festival destacou-se com o Sarau de Natal da Escola de Música Elite, proporcionando uma experiência cultural rica e diversificada. Logo em seguida, teve

ainda Cantatas de Natal e um aulão de zumba, que animou a população, principalmente feminina do município. Ao longo dos dias, passou pelos bairros Jardim Nova Barra e Vila Maria, ocupando espaços como o Centro Municipal de Ensino Básico Helena Esteves e o CMEB Padre Sebastião Teixeira.

O Secretário de Cultura, Alessandro Matos, expressou sua satisfação com o evento, observando o engajamento do público e o surgimento de novos talentos: “Foram nove dias de muitas atrações. Visitamos a Feira Coberta, o Jardim Nova Barra e também o Vila Maria. Vimos vários talentos e trouxemos muitos talentos. Então, é algo bem positivo. Ainda mais tantos rostos felizes”.

A diversidade cultural foi evidenciada através de apresentações de música, dança, teatro, capoeira, quadrilha junina, entre outras manifestações artísticas. O Coral Cantarte, o ator João do Couto, a Banda Municipal Ofélia Dondo, e as quadrilhas juninas estilizadas Mandacaru do Cerrado e Abalantes do Serão foram alguns dos destaques que enriqueceram o festival.

O presidente do Mutirum Instituto, destacou a participação e o envolvimento da comunidade, revelando um sentimento de saudade após o encerramento: “Fica até um sentimento de saudade. Foi bem corrido, mas gratificante. Muitas pessoas felizes, muitos talentos nos bairros. Isso valeu muito. Observar que as pessoas saíram de casa para acompanhar os nossos talentos e conhecer mais talentos dentro das escolas, mostra que estamos em um caminho bem positivo”.

Alessandro Matos afirma que o objetivo é chegar a mais bairros em 2024: “Este foi só o começo. Não esperávamos uma aceitação tão grande. As escolas abraçaram, nos agradeceram com os seus próprios talentos e os nossos artistas mais experientes mostraram porque são tão queridos. Então o objetivo é aumentar esses atuais nove dias de evento para chegarmos a mais escolas, a mais bairros”.

O evento alcançou grande repercussão nas redes sociais, com manifestações favoráveis da população, evidenciando a importância de eventos



culturais para a comunidade de Barra do Garças. Pessoas compartilharam imagens e marcaram além da página da secretaria de Cultura, página de amigos e dos próprios artistas que se apresentaram, o que tornou a divulgação maior.

Além das apresentações artísticas, o 1º Festival Primavera Cultural também dedicou espaço à interação com a comunidade. Atividades educativas proporcionaram momentos de aprendizado e troca de experiências entre os participantes. O evento não se limitou apenas ao entretenimento, mas buscou fomentar o desenvolvimento cultural e artístico, estimulando o surgimento de novos talentos e promovendo a integração entre diferentes gerações.

A atmosfera festiva do festival foi enriquecida pela presença de autoridades locais, como o prefeito Dr. Adilson Gonçalves, que destacou a importância de eventos dessa natureza para a construção de uma identidade cultural sólida no município: “É nítido que faz a diferença das pessoas ativas assim. Conversei com algumas pessoas e elas mostraram isso. Inclusive, no aulão de zumba, cidadãos me falaram que saíram da depressão graças a essa ação, a se movimentar com a dança. Pessoas que estavam isoladas, começaram a sair de casa e fazer ami-



gos. Então os benefícios são grandes”.

A receptividade positiva do público e o envolvimento ativo dos moradores reforçaram a relevância do 1º Festival Primavera Cultural como um marco no calendário cultural de Barra do Garças, sinalizando o potencial para futuras edições igualmente exitosas. O público foi constituído por pessoas de diferentes segmentos e classes sociais que igualmente prestigiaram e se beneficiaram das diversas atrações para os variados estilos que compõem a população.

O Festival, que reuniu artistas locais, promoveu o encontro de diferentes segmentos culturais, fortaleceu o cenário artístico de Barra do Garças e proporcionou momentos memoráveis aos moradores. O evento não apenas celebrou a Primavera, mas também plantou sementes de arte, cultura e integração que certamente florescerão nos corações da comunidade ao longo do tempo.

# Barra do Garças, uma cidade cultural



**Nesta entrevista exclusiva, o secretário de Cultura Alessandro Matos destaca as realizações e os projetos culturais em Barra do Garças**

Por Lucas Iglesias

**N**esta entrevista exclusiva, Alessandro Matos, secretário de Cultura de Barra do Garças, reflete sobre os desafios e conquistas de sua gestão à frente da pasta. Em meio a um cenário desafiador, marcado pela pandemia, Matos destaca o comprometimento da equipe em enfrentar as adversidades e promover iniciativas culturais

que beneficiaram mais de 80 projetos locais.

O secretário ressalta o papel ativo do Centro Cultural Valdon Varjão, que se tornou um hub cultural, recebendo ensaios de grupos diversos e proporcionando capacitação profissional mesmo durante o período de restrições.

O engajamento com a comunidade, a revitalização do patrimônio histórico e a parceria com diversos eventos culturais são elementos destacados por Matos.

A entrevista também aborda a importância dos editais culturais, como o da Lei Paulo Gustavo, aberto para



“ *Foram muitas ações, gratuitas para o público, para incluir e disponibilizar diferentes opções para a população de Barra poder usufruir de atrações por vários segmentos. Sem contar que estamos encerrando o ano com uma homenagem aos 100 anos de Valdon Varjão e a primeira edição do Festival Primavera Cultural em Barra do Garças, mais uma parceria nossa com o Mutirum Instituto da Cultura* ”



inscrições até janeiro de 2024. Matos enfatiza o compromisso da secretaria em valorizar financeiramente os artistas locais, reconhecendo a contribuição da cultura para a economia da cidade.

Ao abordar o ano de 2023, Alessandro Matos destaca o intenso trabalho realizado, incluindo eventos marcantes como o Luau da Soninha, o Prêmio Pioneirismo Negro, e o Festival Primavera Cultural. O secretário ressalta o papel do prefeito Dr. Adilson em entender a cultura como um elemento fundamental para o desenvolvimento local.

O bate-papo ainda traz reflexões sobre a importância de homenagear figuras icônicas da cidade, como Valdon Varjão, e detalha a realização e impacto do Festival Primavera Cultural, que encerrou a temporada de eventos em 2023.

Com uma visão positiva para o futuro, Alessandro Matos antecipa os planos para 2024, destacando a continuidade de iniciativas bem-sucedidas, novos editais, projetos de revitalização e a expansão da oferta cultural para os bairros da cidade.

### **Qual o balanço que você faz da sua gestão a frente da Cultura?**

**Alessandro Matos:** Começamos em um momento difícil da história, não diria só de Barra do Garças, mas do mundo todo.

Afinal, 2021, ainda estávamos em pandemia, com todos os cuidados e com medo. Só que ainda assim encaramos de frente, seguimos com o edital da Lei Aldir Blanc, que aqui recebeu o nome de Mauro Alex, que beneficiou mais de 80 projetos em diferentes segmentos daqui, com lives, minidocumentários e outras obras do audiovisual. Ainda nesse momento, sem poder abrir para o público, sem abraçar as pessoas, tivemos parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, para levar lives com capacitação profissional, com explicações sobre como escrever projetos para concorrer em outros editais que foram lançados ao longo do ano. Quando a pandemia acalmou e tivemos a oportunidade de poder abrir o Centro Cultural Valdon Varjão, que é onde fica a secretaria e onde temos um espaço público para eventos, logo recebemos a demanda de vários grupos para ensaiarem no espaço e assim formamos uma rotina que seguimos até hoje, onde praticamente todos os dias, algum grupo de algum estilo diferente, ensaia lá ou dá algum curso. Além de abrimos o espaço para a realização de grandes eventos. Eu diria que o uso do Centro Cultural de domingo a domingo é uma das marcas da gestão. Abraçamos os artistas locais e facilitamos para que mais espetáculos fossem produzidos em Barra do Garças. Conseguimos a aprovação no edital Afluentes, onde já começamos o trabalho de revitalização do telégrafo do distrito da Voadeira, monumento

histórico do estado, que servirá como mais uma opção cultural e turística aqui na cidade. E tudo isso movimentará a Economia local, gira e fortalece o município. Oportunizar que a classe cultural tenha acesso aos editais, divulgar, oferecer suporte para que as ideias sejam elaboradas, transforma. Sem contar que fomos parceiros de inúmeros eventos até aqui. O nosso prefeito, Doutor Adilson, deu autonomia para fortalecermos esse segmento e fazemos o máximo todos os dias para que cada artista e produtor cultural tenha sua demanda atendida. A preocupação do prefeito em atender aos diferentes setores da Cultura faz toda a diferença para conseguirmos chegar a mais e mais pessoas. Então, quando o gestor tem essa preocupação, é um grande passo para conseguirmos fazer grandes ações.

### **Barra do Garças está com inscrições abertas para os editais da Lei Paulo Gustavo até janeiro, qual a importância dela?**

**Alessandro Matos:** As inscrições estão abertas, na nossa página no Instagram (@secretariaculturabg) tem o link e todas as informações sobre como se inscrever. Esse edital reforça o compromisso com a Cultura. Devido ao pedido dos artistas e produtores, nós decidimos pelo adiamento até o dia 12 de janeiro. Então há tempo hábil para a pessoa se inscrever. Uma comissão de notáveis vão avaliar. Estes avaliadores são seleti-



“ Quando a pandemia acalmou e tivemos a oportunidade de poder abrir o Centro Cultural Valdón Varjão, que é onde fica a secretaria e onde temos um espaço público para eventos, logo recebemos a demanda de vários grupos para ensaiarem no espaço e assim formamos uma rotina que seguimos até hoje, onde praticamente todos os dias, algum grupo de algum estilo diferente, ensaia lá ou dá algum curso ”

onados pela UFMT, IFMT e uma faculdade particular, que irão analisar as propostas para os documentários e para o Festival Barra Encanta II. Enriquecer a produção do audiovisual é um dos objetivos desse edital. Documentar a história e o cotidiano de nossa cidade. Os registros com produções de alta qualidade vão dar subsídios para nós que divulgamos o que é a nossa cultura. Vamos entender mais "quem somos nós", via deles.

### **E como foi o ano de 2023 para a Cultura?**

**Alessandro:** Foi mais um ano com muito trabalho. O Doutor Adilson nos deu essa missão, de reforçar esse segmento. Ele sempre afirma que entendeu o que é Cultura a partir do momento que se tornou gestor. A Cultura é ampla, no sentido de representar tudo que a cidade vai. E a Cultura vai além do que se pensava antigamente, de fazer arte só pela divulgação. Você convidava a pessoa só para ela apresentar a arte dela no "0800". Com a gestão Dr. Adilson, nós nos preocupamos em dar visibilidade, no máximo possível de artes, mas sempre na medida do possível, todos os artistas recebem pelo trabalho. São profissionais e precisam sim ser remunerados pelas apresentações. Então abrimos editais para que eles se inscrevam e os selecionados recebam. Tivemos grandes eventos aqui na região e ajudamos ao

máximo o que conseguimos. Podemos destacar o Luau da Soninha, a primeira edição do Prêmio Pioneirismo Negro, dois eventos de Cultura Pop, para esse público que cresce cada vez mais, com o Anime Anormal Festival e o Giro Geek BG Festival, lançamento de livros como "A Menininha" da professora Maria Claudino, Recital Araguaia Celebra o Dia Internacional da Música. Recebemos também a caravana do Artetude que é um grupo que produz arte circense e trouxe o espetáculo "O Circo dos Irmãos Saúde" para Barra do Garças. Tivemos ainda uma homenagem com a família da professora Elizabeth Sanchez, um dos grandes nomes das Educação de Barra do Garças. Foi realizada uma exposição das obras delas também no espaço do Centro Cultural. Outra exposição e homenagem que coordenamos, foi com as artistas plásticas Nina e Odília, artistas plásticas que foram as estrelas da Exposição Bella Cerâmica. Também fizemos um evento em homenagem ao Domingos Ferreira da Silva, conhecido como Dupé. Essas homenagens são importantes para valorizar quem produz arte em nossa cidade. Começamos com ela em 2021 mesmo e já homenageamos nomes como Marilene Arbués, Peônia Gouveia, Robledo Nery, entre outros. Enfim, foram muitas ações, gratuitas para o público, para incluir e disponibilizar diferentes opções para a população de Barra poder usufruir de atrações para

vários segmentos. Sem contar que estamos encerrando o ano com uma homenagem aos 100 anos de Valdón Varjão e a primeira edição do Festival Primavera Cultural em Barra do Garças, mais uma parceria nossa com o Mutirum Instituto da Cultura. E tudo isso foi só um pouco do que foi esse ano para a Cultura.

### **Valdón Varjão que inclusive dá o nome ao Centro Cultural...**

**Alessandro:** Seu Valdón é icônico. Ele é histórico em Barra do Garças. Muito representativo do que é Barra do Garças e região. Ele chegou aqui ainda na época do garimpo. Ele merece todas as homenagens porque ele é uma representação daqui. É impossível falar em Barra do Garças sem citar o nome dele. Então é muito positivo podermos lembrar a história dele e quem ele foi, até mesmo para as novas gerações entenderem mais sobre a própria história.

### **E o Festival Primavera Cultural? Fale um pouco sobre ele, já que ele fecha a temporada de eventos em 2023.**

**Alessandro:** Este é um do Mutirum Instituto, em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, por meio do Deputado Estadual, Beto Dois a Um. Aqui vale destacar o papel atuante do Deputado para com nossa região e o



“ *O ano de 2023 foi de muito trabalho. O prefeito Doutor Adilson nos deu essa missão, de reforçar esse segmento. Ele sempre afirma que entendeu o que é Cultura a partir do momento que se tornou gestor. A Cultura é ampla, no sentido de representar tudo que a cidade vai. E a Cultura vai além do que se pensava antigamente, de fazer arte só pela divulgação*

”

fortalecimento da Cultura local. O evento também tem o apoio da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer de Mato Grosso, a prefeitura de Barra do Garças e a secretaria de Cultura e secretaria de Educação. Este evento conta com 9 dias de apresentações. Três dias na Feira Coberta, três dias no Jardim Nova Barra e três dias no Vila Maria. Nós ajudamos a coordenar todas as ações, com mais de 30 apresentações diferentes e mais de 60 profissionais da Cultura envolvidos para levar sua artes nesses bairros. Nós vimos como foi fantástico, já na abertura, com o Sarau de Natal da Escola de Música Elite, onde tivemos um público circulante de quase mil pessoas. Depois ainda tivemos mais de 400 pessoas em um aulão de zumba, da Faby Peres. Sem contar o grande apoio e comparecimento nos bairros. Inclusive conhecemos talentos das escolas que receberam os eventos nos bairros. Eles foram gigantes nas apresentações. O festival mostrou que é uma ferramenta que incentiva novos artistas também a subirem no palco e se desenvolverem. Esperamos uma segunda edição para o próximo ano com mais bairros atendidos.

**Voltando ao que você falou há pouco. Existe um trabalho de valorização financeira com os artistas, é uma preocupação da secretaria?**

**Alessandro:** Exatamente. Quando vamos organizar um evento, sempre pensamos nessa valorização. Do artista só sair de casa se receber por isso. Claro eu queria dar muito mais para cada um, mas infelizmente temos as limitações financeiras, só que apesar disso, ao fazer um evento, sempre o artista está na planilha de custos. Fazemos editais, chamamentos para eles se inscreverem e buscamos ampliar o máximo do espaço para diferentes segmentos. Nossa cidade é muito privilegiada nisso. Temos artistas plásticos fantásticos, de nível nacional, assim como dançarinos, cantores, artistas, humoristas, enfim, vários segmentos muito bem representados e cada um deles tem que ser valorizado, sempre que se apresentar, precisam receber um cachê pelo trabalho. É o mínimo que precisa ser feito. Então, além da visibilidade, de buscar mostrar o valor do trabalho deles nas redes sociais, na mídia tradicional, eles também têm cachê em cada apresentação.

**Até porque a Cultura gira a Economia da cidade também...**

**Alessandro:** Isso mesmo. Foi essa constatação que o prefeito também teve. Ele percebeu que as pessoas vendendo os saberes culturais, esse dinheiro, aquece a Economia local. Vamos pegar o edital da Paulo Gustavo. Os artistas vão rece-

ber um cachê, tem vários valores. Vamos supor, que vão receber, 5, 10 mil. Eles vão fazer o que com o dinheiro? Não acho que vão investir na Bolsa de Valores. Eles vão consumir. Vão consumir o alimento, a roupa, o material de trabalho, a gasolina no posto. Esse dinheiro retorna para a cidade, para a sociedade. Um show que é feito no anfiteatro, por exemplo, ele gera dinheiro para o produtor, a equipe que trabalhou, os músicos, os artistas que se apresentaram, a gráfica que fez o material, o designer que fez os cards para as redes sociais e se vier artista de fora, ainda tem o hotel, sem contar os restaurantes. Então quando tem esse tipo de evento, a cidade toda sai ganhando com ele. O Deputado Beto Dois a Um mesmo já afirmou que essa cidade tem muitos talentos nas mais diversas áreas. Nossa cidade é privilegiada. Por conta de toda a miscigenação que a gente tem e a qualidade dos nossos talentos.

**Como é feito o trabalho de divulgação de tudo que a secretaria produz?**

**Alessandro:** Nós buscamos dar o máximo de publicidade para tudo. Com as mídias tradicionais, disposição para dar entrevistas em TVs, rádios, jornais impressos, mas é fundamental destacar as nossas redes sociais. Estamos no Instagram e no Facebook. A nossa

equipe tem feito um trabalho fantástico. Até o início de dezembro, eram mais de 1.400 publicações. Ou seja, muito conteúdo para as pessoas ficarem informadas. Editais, notícias de eventos, capacitação. Tudo é postado lá. Além de conteúdo exclusivo que produzimos também por lá. Coberturas de eventos culturais, entrevistas com os mais variados artistas e ainda temos os programas Giro Geek BG, voltado para o segmento da Cultura Pop, que como eu disse, tem crescido cada vez mais, até porque todo mundo ou teve uma fase acompanhando filmes, séries, heróis, quadrinhos, animes, enfim... ou até hoje vivem essa fase, pessoas de todas as idades e temos esse espaço lá. E ainda o programa Atos, Fatos e Relatos BG, que dá destaque para a história e curiosidades de Barra do Garças. Nossos historiadores mostram toda semana algo interessante sobre aqui e isso é fantástico. É expor as nossas raízes, o nosso povo para os internautas. É conhecer por exemplo, quem foi a pessoa por trás do nome daquela rua no centro da cidade ou que dá nome a aquela escola. Por isso, é importante demais destacar o trabalho nas redes sociais que fortalece ainda mais o trabalho e serve como ferramenta de pesquisa e informação para a população.

### **E o que é esperado para 2024?**

**Alessandro:** A primeira coisa é reproduzir o que tem sido feito desde 2021. A boa utilização dos equipamentos públicos na área de Cultura. Seja o Centro Cultural Valdson Varjão com exposição, shows. Também o anfiteatro Fernando Peres de Farias, que é um espaço excelente para a produção cultural. Logo no início do ano, já teremos os resultados dos aprovados nos editais da Lei Paulo Gustavo e aí já teremos o Festival Barra Encanta, que vai contemplar 97 artistas do município. E ainda o Barra Curtas, que vai fortalecer o nosso segmento de audiovisual, com 15 documentários. Sem contar que já estamos preparados para receber a Lei Aldir Blanc 2 em Barra do Garças, onde outras dezenas de projetos irão enriquecer nosso acervo cultural. Demos o pontapé inicial no final de 2023, ao “Caminho Intergalático”, um calçadão no bairro Solar Vile, no caminho do Parque das Águas Quentes, que vai reunir peças em tamanho real e vários ícones da Cultura Pop. Peças gigantes de personagens como Surfista Prateado, Darth Vader, Goku, Superman, entre



**“ Com a gestão Dr. Adilson, nós nos preocupamos em dar visibilidade, no máximo possível de artes, mas sempre na medida do possível, todos os artistas recebem pelo trabalho. São profissionais e precisam sim ser remunerados pelas apresentações. Então abrimos editais para que eles se inscrevam e os selecionados recebam. Tivemos grandes eventos aqui na região e ajudamos ao máximo o que conseguimos**

vários outros estarão disponíveis para volta e como “companhia” de quem trafegar pelo local. As obras, feitas pelo artista plástico Jean Esteves, vai reforçar mais ainda o local de visitação e guiar as pessoas até um dos pontos turísticos mais visitados do município. Outra novidade também é o “Calçadão da Cultura”, ao lado da antiga Escola Cristino Cortês, atual Escola Militar Tiradentes, onde ocorrerão mensalmente feiras culturais, com painéis que terão obras de artistas locais para ressaltar as potencialidades diferenciadas de Barra do Garças. Lá servirá como um ponto de encontro da Cultura, com opções variadas de lazer. É uma obra muito aguardada que em breve iremos já realizar os primeiros eventos. Nós estaremos também com parceria com a secretaria de Educação para ocupar os contraturnos das escolas, com oficinas de artes, onde iremos levar várias opções para o

público dos bairros. Nós temos hoje 25 entidades que estão preparadas, prontas, para captar recursos, associações de artes das mais diversas áreas, que o Instituto Mutirum capacitou. E com o fortalecimento dos equipamentos no centro da cidade, nós queremos levar arte também para os bairros. Formar crianças, dar mais opções para a melhor idade. Então nós teremos a partir de fevereiro, nas escolas de vários bairros, entre 10 a 15 oficinas, como dança, hip hop, artes plásticas, artesanato, teatro. Ofertar durante todo o ano, essa possibilidade das pessoas se capacitarem e terem uma qualidade de vida melhor. Basta dizer que temos exemplos no país e no mundo. Então desse projeto, pode sair mais talentos ainda e que eles tenham a qualificação e capacidade para poderem viver de arte, de Cultura. Nós queremos proporcionar isso.

**“ A cultura movimenta a economia da cidade. Quando tem esse tipo de evento, a cidade toda sai ganhando com ele. O Deputado Beto Dois a Um mesmo já afirmou que essa cidade tem muitos talentos nas mais diversas áreas. Nossa cidade é privilegiada. Por conta de toda a miscigenação que a gente tem e a qualidade dos nossos talentos ”**



Barão de Valença

# Festival que impulsiona Pontal do Araguaia como **Capital do Pequi**



Evento recebeu durante uma semana mais de 20 mil pessoas na maior festa de aniversário do município, que começou com Festival de Pesca

— Por Vanessa Alves —

A cidade de Pontal do Araguaia viveu um mês inteiro de festa desde o início até o final de dezembro. Para comemorar o aniversário do município, festejado em 20 de dezembro, a prefeitura organizou uma enorme festa, que teve início com o Festival de Pesca e seu auge com o Festival Regional do Pequi, que já se encontra na sua terceira edição.

O Festival Regional do Pequi começou em 2021, quando recebeu mais de 10 mil pessoas na sua primeira edição da festa em homenagem ao produto que é abundante no município e região. O festival deu muito certo e transformou o município na capital do Pequi.

**“ Foi uma surpresa muito grande para nós, trazer um festival de um fruto muito comum aqui na nossa região, não esperávamos que o município tivesse um público tão grande ”**

O festival contou com muitas atrações artísticas, apresentações

culturais e artesanato, além dos concursos de maior carço de pequi, de maior pequi com casca, dos maiores roedores de pequi, e por aí afora, com muita alegria e diversão.

#### O começo

O Festival do Pequi foi idealizado pelo vereador do município do Pontal do Araguaia, Vinicius Medeiros, conhecido como Vini Jack. Durante sua pré-campanha, Vini percebeu que a região possuía muitos pés de pequi, e resolveu que teria que criar algo para isso valorizar isso.

Durante uma de suas visitas às

plantações, chegou a propriedades da agricultura familiar, que cultivam o fruto, e também conheceu a fazenda Recanto dos Guerreiros, onde há uma plantação de mais de 6 mil pés de pequi, de diferentes espécies, com e sem espinhos, brancos e enxertados. O proprietário do local, começou o plantio para sua sobrevivência, mas hoje comercializa os pés e os frutos do pequi.

Conforme o secretário de Turismo do Pontal do Araguaia, Rauflis Oliveira Mello, essa propriedade é a maior do município, que realiza o plantio dos pés de pequi e é comercializada para o Estado todo.

O então pré-candidato a vereador, hoje eleito, fez desse festival sua campanha na época e ao ser empossado começou a trabalhar para a realização do evento. Com apoio do prefeito do município, Aldecino Francisco Lopo, e do deputado estadual Thiago Silva, criaram o Festival Regional do Pequi do Pontal do Araguaia.

A primeira edição foi realizada em dezembro de 2021, quando teve uma repercussão muito positiva para o município, atraindo mais de 10 mil pessoas. “Foi uma surpresa muito grande para nós, trazer um festival de um fruto muito comum aqui na nossa região, não esperávamos que o município tivesse um público tão grande”, ressalta secretário.

### Capital do Pequi

Após o sucesso do festival, o vereador Vini Jack começou a trabalhar para transformar o Pontal do Araguaia na Capital do Pequi do Estado de Mato Grosso. Começou a fazer um estudo sobre a produção da região, que possuía mais de 30 mil pés de pequi, pesquisou sobre a logística.

O município de Pontal do



Araguaia possui uma boa logística, com saída para a capital do Estado, Cuiabá, e para outros estados também, como Goiás, Tocantins, Pará, Mato Grosso e Minas Gerais. Lembrando que Pontal do Araguaia fica no “coração” do Centro-Oeste.

**“ Pontal do Araguaia melhorou muito na parte turística. Hoje é falado nacionalmente sobre o Festival do Pequi, foi um dos primeiros a ser realizado no Brasil ”**

Então, com o apoio do deputado estadual Thiago Silva, a proposta de lei foi enviada para a Assembleia Legislativa para aprovação e assim foi criada e Pontal do Araguaia passou a ser a Capital do Pequi. A lei 11.577 foi sancionada pelo governador Mauro Mendes no dia 22 de outubro de 2021.

“Agora estamos criando a identidade Pontal do Araguaia, como Capital do Pequi, então todos os nossos eventos, fizemos o Arraiá da Capital do Pequi, fizemos os mascotes, já fizemos o 2º Festival do Pequi, em 2022, com mais de 15 mil pessoas. E agora realizamos o 3º festival. Pontal do Araguaia parou durante a festa”, ressalta Rauflis.

“O evento é comemorado o mês inteiro, temos o futebol do pequi, o

atletismo, o ciclismo, shows regionais e nacionais, comida típica do pequi. Este ano, acrescentamos o futevôlei, e o circuito de veloterra. Hoje o Pontal do Araguaia melhorou demais da parte turística. O turismo ficou diferente aqui na nossa região. Esse ano também teremos o Réveillon da Capital do Pequi, o último ocorreu há 32 anos, então esse ano nós iremos fazer”, acrescentou Rauflis.

O secretário enfatiza ainda que Festival do Pequi foi um marco muito importante para nosso município. “Pontal do Araguaia melhorou muito na parte turística. Hoje é falado nacionalmente sobre o Festival do Pequi, foi um dos primeiros a ser realizado no Brasil”, concluiu o Rauflis.

O secretário de turismo, Rauflis Oliveira, ressalta que, com a gestão do prefeito Aldecino Francisco Lopo de Pontal de Araguaia, o turismo do município melhorou muito. Segundo ele, não havia nenhum evento cultural, então, quando assumiram a pasta, começaram a mudar. Colocaram o município no mapa do turismo para receber recursos tanto do governo estadual como federal e começaram a trabalhar em planejamentos para fortalecer o turismo em Pontal do Araguaia.



# Festival do Pequi transforma Pontal do Araguaia em referência nacional

Evento foi o principal de uma série de atividades voltadas para comemorar o aniversário do município, festejado dia 20 de dezembro



Por João Negrão

**N**esta entrevista exclusiva, Rauflis Oliveira Mello, secretário de Turismo de Pontal do Araguaia, durante a temporada do Festival Regional do Pequi. Em seu terceiro ano de realização, o festival ganhou destaque não apenas como um evento cultural, mas também pela recente legislação que elevou Pontal do Araguaia ao status de capital do Pequi no Mato Grosso, competindo diretamente com o estado de Goiás.

Rauflis compartilha conosco o surgimento do Festival do Pequi, desde sua origem até sua consolidação como um evento de grande sucesso, atraindo milhares de visitantes.

Ao longo da conversa, Rauflis destaca a importância estratégica de Pontal do Araguaia no cenário do turismo, revelando planos e projetos que visam impulsionar ainda mais a cidade no mapa turístico.

O secretário ressalta ainda a forte conexão entre cultura e turismo em Pontal do Araguaia, destacando a colaboração entre a Secretaria de Turismo e a Coordenação de Cultura. Esta entrevista oferece uma visão abrangente do trabalho que está sendo realizado para transformar Pontal do Araguaia em um destino turístico de destaque, marcando o início de uma trajetória de crescimento.

**Secretário, queria que você falasse sobre o festival, que acaba de realizar sua terceira edição.**

**Rauflis:** O Festival do Pequi foi idealizado em 2020 pelo então pré-candidato a

vereador do município de Pontal do Araguaia, Vinicius, o Vini Jack. Durante a campanha, na pré-campanha, ele começou a andar pelo município, olhando esses pés de pequi, visitando os assen-

**“ Pós o sucesso do Festival, Vinicius propôs a ideia da lei, mostrando a importância logística do município. Aprovada em 22 de outubro de 2021, a lei 11.577 oficializa Pontal do Araguaia como a Capital do Pequi. Isso fortaleceu nossa identidade e turismo na região ”**

tamentos, as propriedades da agricultura familiar, e percebeu que o município de Pontal do Araguaia tinha muitos pés de pequi. Ele visitou uma fazenda, Recanto dos Guerreiros, que tem 6.000

pés de pequi, o maior produtor conhecido. A ideia do Festival surgiu durante esse processo.

**Ele enfrentou resistência?**

**Rauflis:** No começo, todo mundo dizia que era uma loucura, mas Vini Jack persistiu, promoveu o Festival, e após ser eleito, concretizou o evento. O primeiro ocorreu em 2021, superando as expectativas de público, com 10 mil pessoas no evento. Após o sucesso, decidimos criar a lei que oficializa Pontal do Araguaia como a Capital do Pequi.

Antes de falarmos mais sobre a lei, fale mais dessa fazenda que o Vini Jack visitou. **Onde fica? O Pequi é uma planta nativa?**

**Rauflis:** Não é só nativa. O proprietário, o Alex, fez também o plantio como lavoura, tendo diversas espécies de pequi. Ele mora na propriedade, que fica a 14 km da cidade. Lá tem todo tipo de pequi: com e sem espinho, nativos e plantios, e ele comercializa os frutos e as mudas de





pequi.

### **E sobre a lei que transforma Pontal do Araguaia como Capital do Pequi?**

**Rauflis:** Após o sucesso do Festival, Vinicius propôs a ideia da lei, mostrando a importância logística do município. Aprovada em 22 de outubro de 2021, a lei 11.577 oficializa Pontal do Araguaia como a Capital do Pequi. Isso fortaleceu nossa identidade e turismo na região.

### **O festival se tornou o carro-chefe das comemorações do aniversário da cidade, festejado no dia 20 de dezembro. Fale sobre toda essa festa.**

**Rauflis:** Exatamente. As comemorações do aniversário da cidade acontecem durante todo mês de dezembro. Acontece ao longo do mês, com diversos eventos, como festival de dança, futebol, atletismo, ciclismo, shows culturais, regionais e nacionais, artesanato e comida típica. Além de novidades, como veloterra e futevôlei. Este ano teremos até Réveillon na Capital Pequi, algo que não ocorria há 32 anos.

### **Excelente. Agora, sobre o seu trabalho como Secretário de Turismo. Além dos festivais, qual o seu planejamento para impulsionar o turismo em Pontal do Araguaia?**

**Rauflis:** Chegamos com a cidade fora do mapa do turismo. Colocamos Pontal no mapa, fortalecendo eventos culturais e resgatando projetos esquecidos, como o Parque dos Garimpeiros. Além dos festivais, estamos desenvolvendo o projeto Rampanática, buscando criar uma área de eventos para impulsionar o turismo local.

### **Há uma relação forte entre cultura e turismo aqui?**

**Rauflis:** Sim, trabalhamos em conjunto com a Coordenação de Cultura. Eventos como o Festival do Pequi envolvem artesãos, apresentações culturais e música, fortalecendo a cultura local. Educação e cultura caminham juntas, e isso contribui para o desenvolvimento turístico.

### **Alguma mensagem ou algo que gostaria de acrescentar?**

**Rauflis:** Gostaria de destacar as mudanças positivas na gestão, liderada pelo prefeito Aldecino e o vice Luciano Costa. Pontal do Araguaia agora é reconhecida como uma cidade de destaque no turismo e eventos. Estamos no início, mas a perspectiva é de crescimento nos próximos anos. Estamos trabalhando para fortalecer ainda mais o turismo em Pontal do Araguaia.

“ **As comemorações do aniversário da cidade acontecem durante todo mês de dezembro, com diversos eventos, como festival de dança, futebol, atletismo, ciclismo, shows culturais, regionais e nacionais, artesanato e comida típica. Além de novidades, como veloterra e futevôlei. Este ano teremos até Réveillon na Capital Pequi, algo que não ocorria há 32 anos**

”

